

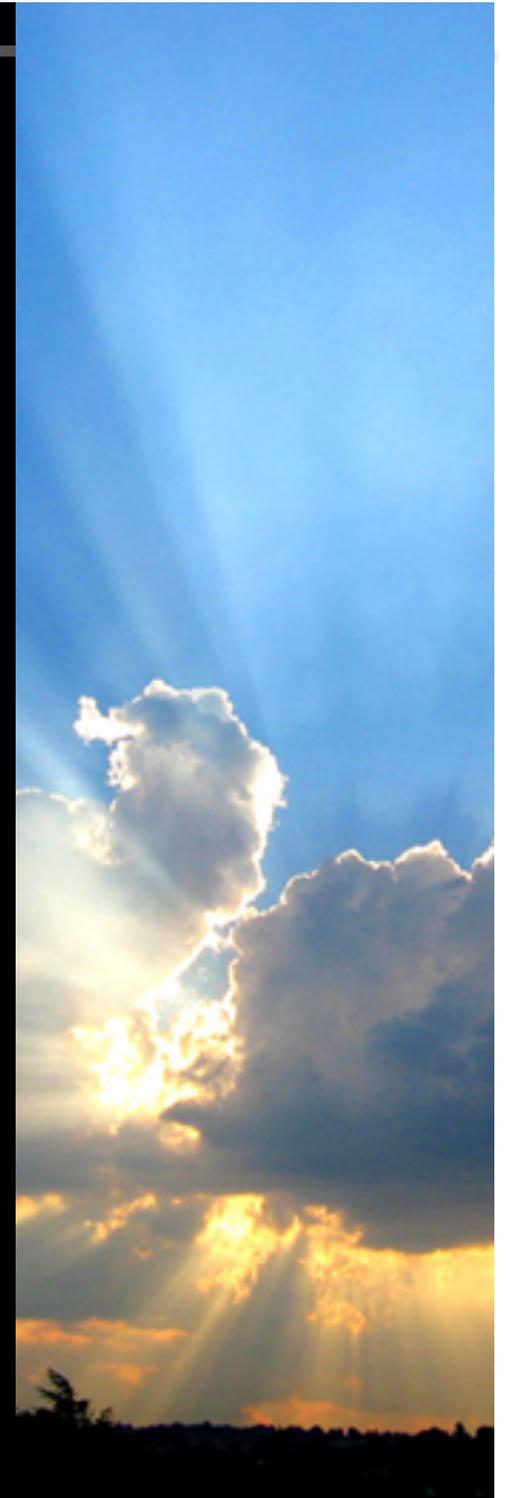
A providência divina

(Segunda parte)



*“Nos céus estabeleceu
o Senhor o seu trono e
o seu reino domina
sobre tudo”*

SI 103.19



Recordando:

Deus ordena e dirige todas as coisas

Sua providência alcança:

- todos os lugares
- todas as pessoas
- todas as ocorrências



A providência divina é irreprimível

Não podemos opor-nos à providência

O Salmista escreveu sobre José, do Egito:

“Adiante deles (dos hebreus) enviou um homem, José, vendido como escravo; cujos pés apertaram com grilhões... até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do Senhor. O rei mandou soltá-lo; o potentado dos povos o pôs em liberdade... Então, Israel entrou no Egito...” (Sl 105.17-23)

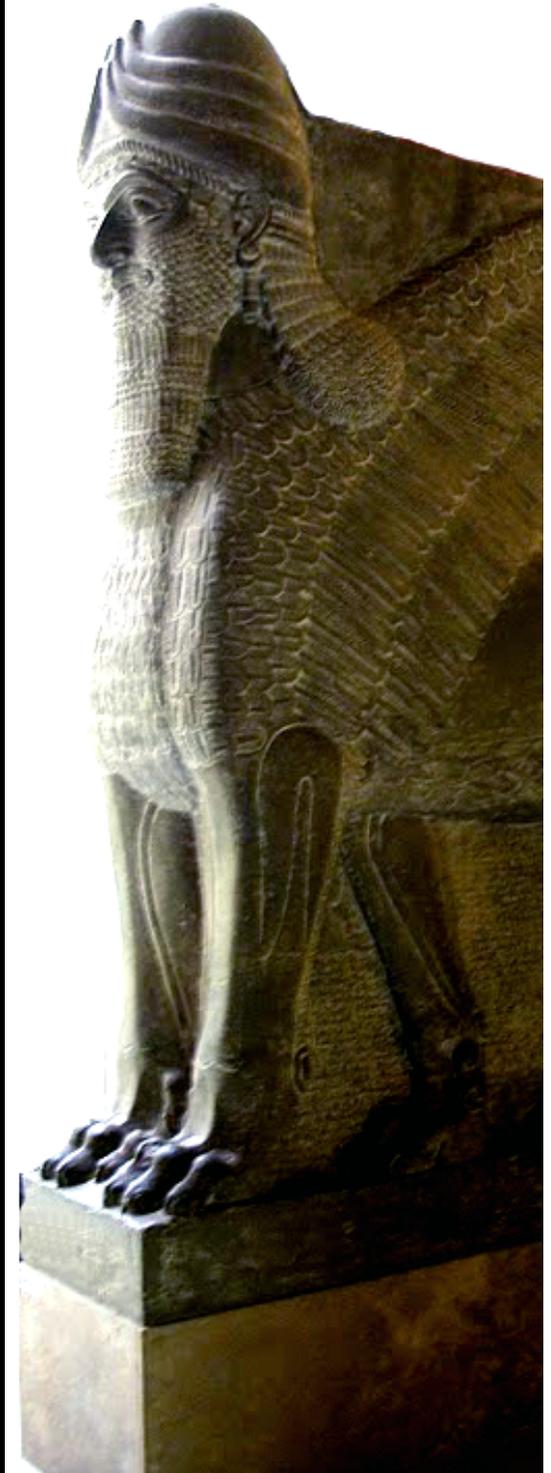


De acordo com as profecias, Judá permaneceria no exílio, em Babilônia, por 70 anos

Ao fim desse tempo, **Ciro**, rei da Pérsia, que não temia ao Senhor nem conhecia as profecias, autorizou o retorno dos judeus a Palestina (Ed 1.1-3)

*“... Para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, despertou o Senhor o Espírito de **Ciro**...”*

(Ed 1.1-3)



A providência de Deus é confiável

Mesmo quando parece contrária às suas promessas.

Deus prometeu a **Davi** que ele reinaria depois de Saul

Mas Davi foi perseguido por Saul durante 10 anos, e esteve em perigo de vida várias vezes... Apesar disso, ele confiou...



Paulo foi preso em Jerusalém, e ameaçado de morte. Apelou para César e foi enviado para Roma, em um navio.

Sobreveio uma tempestade e o navio estava a ponto de naufragar. Deus lhe prometeu que ele chegaria a Roma, e que ninguém do navio morreria no mar (At 27.21-24)

As coisas ficaram piores... O navio naufragou...

Paulo confiou... Agarrados em destroços, todos chegaram a Malta... Ali, Paulo curou muitos doentes e pregou...



Foi tudo providencial!

A providência, às vezes, é difícil de entender e aceitar. Levanta muitas questões:

1. As coisas más e acidentais que nos acontecem devem ser atribuídas à providência divina?

Num sentido, sim! Elas são permitidas por Deus e servem aos seus bons e eternos propósitos (Rm 8.28)

Numa oficina, há ferramentas de todo tipo...

O marceneiro usa todas... Elas servem ao seu propósito!



Outra vez, a história de **José**... (Gn 37-50)

Quantas coisas difíceis e injustas lhe aconteceram...

José sofreu e, certamente, questionou, muitas vezes:

“Senhor, por que? Até quando?”

Mas, no fim, ele pôde dizer aos seus irmãos:

“Não fostes vós que me enviastes para cá, e, sim, Deus, para conservação da vida” (Gn 45.5-8)



Às vezes, Deus usa indivíduos e nações ímpias para disciplinar e tornar melhores seus filhos e o seu povo

Referindo-se ao Cativo de Israel na Babilônia, o profeta Habacuque disse:

“Ó Senhor, para executar juízo puseste aquele povo; tu os fundaste para servir de disciplina” (Hc 1.2.

SI 119.67, 71

“O Senhor repreende a quem ama...” (Pv 3.12)



2. Se a providência alcança todas as pessoas e acontecimentos em todos os lugares, então Deus é responsável por tudo o que acontece, inclusive os pecados dos homens.

Não! De modo algum! Deus nada faria contrário à sua natureza santa e perfeita.

A providência somente *permite* que os homens ímpios sigam os seus próprios caminhos



O Apóstolo Paulo disse aos habitantes de Listra

“Deus... nas gerações passadas permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos...” (At 14.16)

Deus nos deu o *livre arbítrio*.

Somos responsáveis por nossos pecados!



Menos chocante que um ataque terrorista...

Mas os danos...

“Aquilo que o homem semear, isso também ceifará” (Gl 6.7)

Os cristãos não podem negar que Deus dirige

- todas as coisas
- todas as pessoas
- todos os eventos
- em todos os lugares

É bom saber que **ele dirige nossa** vida e só permitirá aquilo que for útil aos seus propósitos

E sua vontade é **“boa, agradável e perfeita”** (Rm 12.2)

Se algo “ruim” nos acontece, sofreremos temporariamente e a nossa fé será provada.



Humildes, submissos,
confiemos na
providência de Deus!
Sl 37.5